



INSTANTE

António Mário
Lopes dos Santos

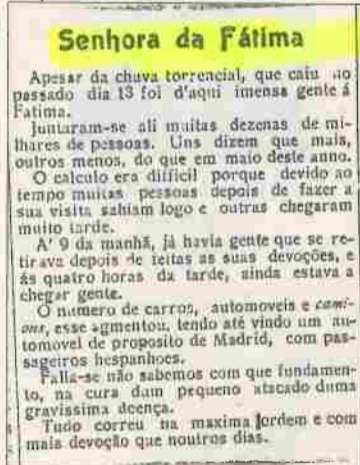
O Concelho em 1923 - alterações estruturais

1923 foi mais um ano de crise para o país, como tentámos demonstrar anteriormente, e Torres Novas deia-se ressentido, no sector económico de base agrícola, em contraste com a política governamental de apoio comercial e industrial republicanas. Distanciamento visível através dum poder municipal, cuja composição assentava maioritariamente no peso eleitoral das freguesias rurais, onde o catolicismo recupera e se reenraiza, de forma lenta, mas

Senado Municipal) transforma-se num apoio à melhoria das estradas que da vila, pela Pedrógão e Alqueidão, e pelas freguesias de Chancelaria e Assentis, permitem o trânsito para o Bairro, e através da Serra de Aire, para Fátima, onde tomava forma e substância o milagre de Fátima de 1917.

Contribui localmente para a sua publicidade o semanário o Almonda, que, através da sua redacção, como dos seus colaboradores nas freguesias, publicitam as mobilizações de peregrinos, que dessas e transitando por essas localidades, vão cimentar a rotina nacional das peregrinações rumo a Fátima, com maior desenvolvimento na década de vinte (Bicho, Joaquim, *Pinceladas Torrejanas*, Torres Novas e os Acontecimentos de Fátima, págs. 165/174). A *Voz de Fátima*, criação do Dr. Alberto em 1922, impresso na tipografia torrejana de S. Miguel, que lhe pertence, vai, sob a direcção do cônego Dr. Manuel Nunes Formigão, professor do Liceu Sá da Bandeira, de Santarém, ser a voz nacional de Fátima em cada paróquia do país.

Mas Torres Novas sofre, nesse ano de 1923, importantes alterações que influenciam o seu habitat de forma acentuada. O mais importante, o início da elec-



trificação do centro urbano, publicitado no semanário, no final do ano de 1922, «Está constituída a Empresa Eléctrica na vila com o activo industrial José Ferreira, os importantes proprietários Mário de Deus e Dr. Pedro Maia e ainda os capitalistas Dr. Augusto Moita e Rafael Duque (O Almonda nº 177, 10/12). O periódico publica a escritura respecti-

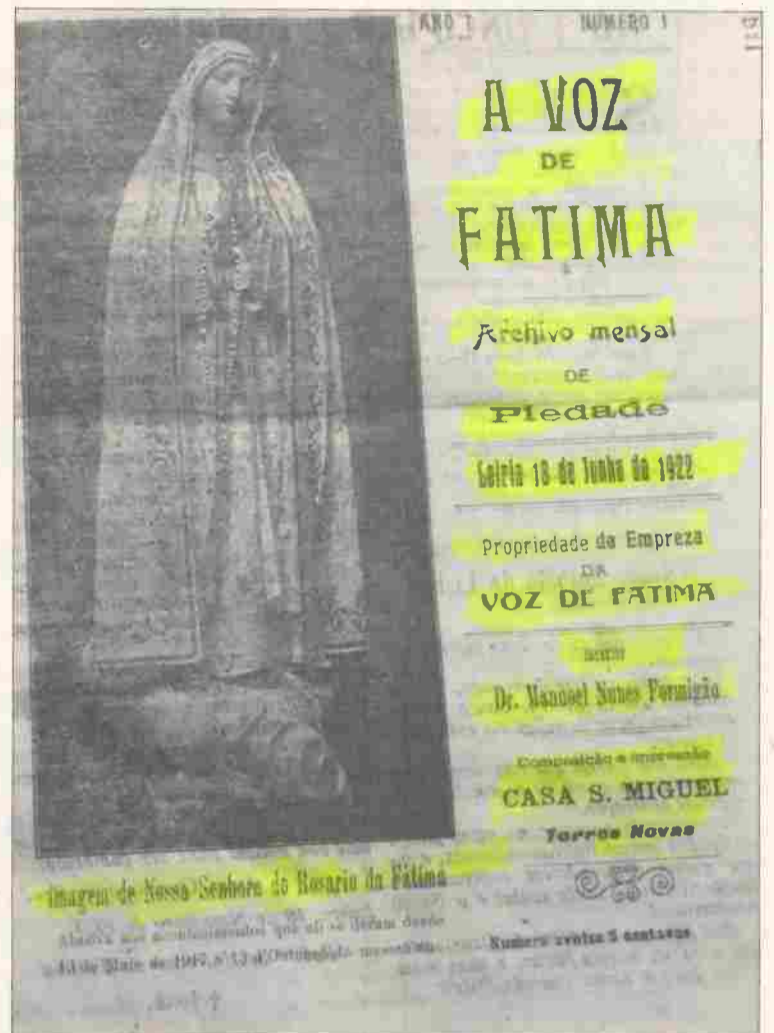
va da Empresa do Almonda Limitada, para exploração da energia hidro-eléctrica do rio Almonda nos termos dos respectivos contratos ou concessões das quedas dos Pimentéis e Caldeirão e dum outra a jusante do moinho dos Gafos com um canal de fuga para o moinho da Cova» Capital, 200 contos. Sócios da empresa, José Manuel Ferreira, José Antunes, Dr. José da Cunha Ferreira, Dr. Pedro Maia, Mário de Deus, Sr. Augusto Moita de Deus, Dr. Rafael Duque e Dr. Vicente Vinagre. (Idem, nº 190, 11/3/1923). (veja-se *A Iluminação Pública e a Electricidade na Vila de Torres Novas*, José Ribeiro Sineiro, ed. Mun. T. Novas, 2010).

Outro acontecimento digno de destaque que vai alterar a estrutura administrativa concelhia é a da criação de freguesia de Riachos, pela lei nº1470(D. do Governo nº185. 1ª série,28/8) que se transcreve:

«Em nome da Nação, o Congresso da república decreta, e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1º - É criada no concelho de Torres Novas, com sede na povoação dos Riachos, uma freguesia civil que se denominará *Freguesia de Riachos*, e terá a seguinte área: a parte da freguesia de Sant'ago, do mesmo concelho, compreendida dentro do perímetro limitado pela estrada distrital nº 124, a partir da Ponte Nova, sobre o Rio Almonda e a sua margem esquerda, até ao cruzamento com a estrada distrital nº 129, próximo da Ponte Pequena, sobre o Ribeiro da Boa Água seguindo esta estrada até aos muros de vedação, pelo norte dos terrenos da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses adjacentes ao lugar do Entroncamento, acompanhando esses muros até à estrada municipal chamada das Vendas, pela qual continua até encontrar a linha divisória dos concelhos de Torres Novas e Golegã, prosseguindo ao longo desta linha até à margem esquerda do rio Almonda, cujo curso sobe até encontrar a referida Ponte Nova, início e termo da linha que envolve aquele perímetro.

Artigo 2º - Fica revogada a legislação em contrário.



O Presidente do Ministério e Ministro do Interior a faça imprimir, publicar e correr. Paços do Governo da República, 28 de Agosto de 1923 - António José de Almeida - António Maria da Silva» (Gonçalves, Artur, mosaico Torrejano, págs. 64/65; Santos, Torres Novas na 1ª República, págs. 293/294).

Também, no campo da instrução, a inauguração da escola do ensino primário ao Salvador, no edifício do antigo colégio Jesus Maria José

Um outro acontecimento de grande importância para a regularização do trânsito urbano e expansão da vila além do rio Almonda, aliviando o casco interno da vila histórica, é o impulso das obras da Avenida Municipal, levadas a cabo pela Câmara presidida pelo Dr. João Martins de Azevedo.

Baile

No dia 7, realison-se um baile no Clube Torrejano promovido pela Direcção, que oferecem aos socios e suas Ex.ªs Famílias, uma deliciosa ceia volante servida à 1 hora. Dançou-se animadamente até às 5 horas. No dia seguinte a nossa Sociedade Elegante, voltou a reunir-se nas salas do Clube a protesto de acabar com a ceia.

O Clube apresentava uma ligeira ornamentação mas com elegancia e bom gosto, e na sala de jogo junto ao salão, estabeleceu-se o bufete, tendo alguns socios servido a ceia às senhoras, no salão de baile.

Entre a assistencia recorda-nos ter visto, ao acaso, as Ex.ªs Sr.ª D. Amelia Serra e filha D. Maria Emilia e sobrinha D. Maria José Gouveia, D. Carolina Amado e sobrinhas D. Maria Adelaide e D. Maria Anna, D. Juana Serra e filhas D. Philippa, D. Margarida e D. Mariana, D. Maria Alice Queiroz, D. Julieta Vilardebó, D. Beatriz Campos, D. Elisa Serra, D. Maria do O' Leite e sobrinha D. Christina, D. Arminda e D. Irene Paixão, D. Desdemona Sirgado, D. Anna Lobo de Moura, D. Maria José Lopes, D. Hygina Faria e sobrinha D. Francisca, etc., e os Srs. Coronel Mousinho, Capitão Vilardebó, Dr. Julio Viana de Lemos, Dr. Vicente Vinagre, Francisco Amado, Tenente Cunha, Capitão Figueiredo, Dr. Augusto Moita de Deus, Dr. Eugenio R. d'Almeida, Antonio Serrão, Amibal Serra, José Lopes, Alferes João Amado, Dr. José Ferreira, Gonçalo Amado, Antonio Ferreira, Francisco G. d'Oliveira, Carlos F. Sirgado, José Campos, José Antunes Junior, Alferes Mena, Alferes Fróes etc., etc.

Na década de 20, as mudanças começam a definir a vila futura.

antoniomario45@gmail.com

o autor segue o antigo acordo ortográfico